

A GESTÃO NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM OLHAR QUALITATIVO SOBRE CURRÍCULOS, DISCIPLINAS E EMENTAS DOS CURSOS DE BACHARELADO DE SANTA CATARINA

Alfredo Ribeiro Cárdenas¹;

Simone Ghisi Feuerschütte².

RESUMO

A gestão de organizações esportivas é afirmada como uma possibilidade de intervenção do profissional de Educação Física no Brasil, ao mesmo tempo a literatura aponta a necessidade de melhoria na qualificação e formação de gestores esportivos no país. Não obstante a estas constatações, pesquisas de abordagem quantitativa têm demonstrado que o espaço de disciplinas relacionadas à gestão tem sido ampliado nos cursos da área da Educação Física, mas faltam estudos que evidenciem o que especificamente é abordado durante a formação. Calcado em uma abordagem qualitativa, este estudo descritivo teve como objetivo analisar a formação, relacionada à gestão, oferecida em cursos de graduação em Educação Física. Foi realizada análise documental de currículos, disciplinas e ementas das disciplinas relacionadas à gestão, dos cursos de bacharelado da área no estado de Santa Catarina. Os resultados apontam categorias temáticas identificadas nas disciplinas e ementas, e demonstram que a formação apresenta-se de maneira heterogênea nos cursos investigados. Concluiu-se que os conteúdos de gestão são importantes para a formação em Educação Física e que instituições de ensino devem considerar tais conteúdos como componentes fundamentais da formação, visto ser a gestão do esporte uma possibilidade de intervenção do futuro profissional da área.

Palavras-chave: Formação; Gestor esportivo; Gestão do esporte; Educação Física.

ABSTRACT

The management of sports organizations confirmed as a possibility to intervention of physical professional education in Brazil. At same time, the literature points out the need for improvement in the qualification and training of sports managers in the country. Notwithstanding these findings, the quantitative approach searcher, have shown that the disciplines of management-related area, has been extended towards physical education courses, but there are not studies showing what specifically is covered during the training. Based on a qualitative approach, this study aimed to analyze the training relate to management, offered for graduate and undergraduate courses in physical education. A documentary analysis was performed of curricula, subjects and disciplines related to managing menus, bachelor courses of the area in the State of Santa Catarina. The results show themes identified in the disciplines and menus, and demonstrate that the formation features training is heterogeneously in the investigated courses. It was concluded that the contents are important for management training in physical education and that educational institutions should

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), e-mail: alfredorcardenas@hotmail.com

² Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), e-mail: ghisi.simone@gmail.com

UNESC, Criciúma, v. 4, nº1, Jan/Jun 2015. Criar Educação – PPGE – UNESC.

consider such content as fundamental components of training, since the management of the sport a possibility of intervention of the professional future of the area.

Key words: training; Sports Manager; Sport management; Physical Education.

INTRODUÇÃO

Os profissionais de Educação Física são comumente reconhecidos como especialistas em questões relativas aos esportes e aos exercícios físicos (CONFEEF, 2002). Não é difícil, afinal, encontrar tais profissionais ministrando a disciplina em uma escola ou instruindo em academias de ginástica. Existem, no entanto, outras especificidades pouco, ou menos conhecidas de intervenção do profissional de Educação Física.

Neste sentido, há mais de dez anos o Conselho Federal de Educação Física (CONFEEF) apresentou à sociedade brasileira o documento que esclarece sobre a intervenção dos referidos profissionais. Naquele, intitulado "Documento de intervenção do profissional de Educação Física" (CONFEEF, 2002), são apontadas as capacidades necessárias para atuação, as responsabilidades, os locais de atuação, os meios de intervenção, entre outros esclarecimentos sobre a atuação do profissional em questão.

No referido documento a gestão do esporte ou, mais especificamente, a "gestão em educação física e desporto" (CONFEEF, 2002, p.1) é apontada como uma das sete especificidades da intervenção do profissional em Educação Física. Assim, desde 2002, a "administração e/ou gerenciamento de instituições, entidades, órgãos e pessoas jurídicas cujas atividades fins sejam atividades físicas e/ou desportivas" é declarada como uma das possibilidades de atuação de profissionais formados em Educação Física no Brasil (CONFEEF, 2002, p.1).

Diante de estudos que confirmam que profissionais de Educação Física são, frequentemente, encontrados em cargos administrativos em organizações esportivas brasileiras (AZEVEDO; BARROS, 2004; BASTOS et al., 2006; MACIEL, 2009; MARONI; MENDES; BASTOS, 2010) e, por outro lado, estudiosos e pesquisadores que convergem na opinião de que a atuação profissional, nesta área, ainda é bastante incipiente no país e necessita ser profissionalizada (CAPINUSSÚ, 2002; BASTOS 2003; AZEVEDO; BARROS; SUAIDEN, 2004;

BASTOS et al., 2006; VALENTE E SERAFIM, 2006; VIEIRA; STUCCHI, 2007; MACIEL, 2009), Bastos et al. (2006) enfatizam que a melhoria da gestão esportiva brasileira está atrelada ao aperfeiçoamento dos cursos de formação em Educação Física/Esportes, sobretudo, no que diz respeito a formação relacionada à gestão.

Neste escopo, pesquisas têm relatado que o conhecimento em gestão tem ganhado espaço nas grades curriculares dos cursos de formação em Educação Física (OLIVEIRA, 2008; BENFICA, 2011; MONTAGNER; SCAGLIA; AMAYA, 2012), indicando uma gradativa ampliação do corpo de disciplinas relacionadas à gestão na formação dos futuros profissionais da área.

De acordo com Montagner, Scaglia e Amaya (2012)

[...] estamos deixando de apenas formar profissionais para ensinar esportes dentro das quadras e campos, [...] para também formar gerações com vistas a administrar o esporte, a influenciar nesse importante fenômeno dos séculos XX e XXI, com atuação profissionalizada e atenta às diferentes concepções de gestão e administração. (MONTAGNER; SCAGLIA; AMAYA, 2012, p.611).

Realizadas sobre uma perspectiva quantitativa, as referidas pesquisas revelam que conteúdos relacionados à gestão têm sido contemplados na formação em Educação Física e que esta formação apresenta-se de maneira heterogênea em diversas instituições de ensino superior (IES). Observam-se desde cursos oferecendo, em certos casos, disciplinas isoladas – como administração esportiva ou marketing esportivo – até, em outros casos, eixos curriculares completos, incluindo estágios obrigatórios, no campo da gestão esportiva.

Resta, porém, a possibilidade de a formação ser investigada sob a luz de uma abordagem qualitativa, o que pode proporcionar resultados que suportem ou contradigam as conclusões já estabelecidas.

Alinhado aos entendimentos e argumentos encadeados até aqui, e considerando, ainda, que a formação é um objeto de estudo que pode ser investigado sob a luz de distintas perspectivas, este artigo teve como objetivo analisar a formação, relacionada à gestão, oferecida em cursos de graduação em Educação Física.

Um estudo nesta dimensão poderá oferecer subsídios para melhor entender o processo de formação de profissionais de Educação Física, no tocante à gestão, possibilitando, ainda, compreender especificamente sobre os saberes adquiridos pelos

futuros profissionais da área para a intervenção no campo de atuação da gestão do esporte. Do mesmo modo, o estudo se justifica de modo a entender e orientar práticas curriculares e as competências para a intervenção dos futuros profissionais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A investigação caracterizou-se como um estudo descritivo (RICHARDSON et al, 2007; GIL, 2008), o qual buscou compreender, sob à luz de uma abordagem exclusivamente qualitativa, sobre a formação, relacionada à gestão, oferecida em cursos de graduação em Educação Física.

Para isso foi realizada análise documental (CELLARD, 2008; GIL, 2008), dos currículos, e ementas das disciplinas relacionadas à gestão, em cursos de graduação em Educação Física. Foi escolhido como contexto/delimitação da pesquisa os cursos de bacharelado da área, localizado nos limites do estado de Santa Catarina, região sul do Brasil.

Com o intuito de identificar os cursos que atendiam aos critérios estabelecidos e que teriam, portanto, seus currículos analisados, acessou-se no sitio eletrônico do Conselho Regional de Educação Física do Estado de Santa Catarina - CREF3/SC - as IES que ofereciam cursos de Educação Física. A pesquisa foi realizada entre os meses de julho e agosto de 2013, tendo sido encontrados 34 cursos.

Na posse dos currículos/disciplinas e ementas dos cursos atendentes aos critérios de inclusão – cursos de bacharelado em Educação Física, presenciais, em Santa Catarina – realizou-se análise de conteúdo conforme as recomendações de Bardin (2004), nomeadamente a organização da análise, a codificação e a categorização. Identificaram-se, assim, categorias advindas das disciplinas e ementas investigadas.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo estão segmentados em duas partes principais: primeiramente, apresentam-se considerações advindas da observação e análise geral dos

currículos e disciplinas; em seguida apresenta-se o resultado da análise realizada a partir das ementas das disciplinas relacionadas à gestão.

Cabe ser mencionado que um número expressivo das instituições investigadas – aproximadamente metade das IES's –, embora disponibilizassem as grades curriculares de seus cursos de formação, não apresentavam os ementários das disciplinas que compunham seus currículos, nos respectivos endereços eletrônicos pesquisados. Uma das instituições de ensino não apresentava, nem mesmo, o currículo do curso oferecido. O currículo e ementas não disponíveis nos respectivos sites institucionais, por conseguinte, não fizeram parte da análise realizada por este estudo.

3.1 Os currículos de Educação Física e as disciplinas de gestão

A observação inicial dos currículos de Educação Física demonstrou a existência de uma diversidade de nomenclaturas utilizadas pelas instituições de ensino na identificação das disciplinas relacionadas à gestão. Não obstante a esta realidade, é perceptível que a diversidade de terminologias empregadas pelas instituições, muitas vezes, buscam significar um mesmo escopo de conhecimentos abrangidos nas matérias acadêmicas.

“Gestão de eventos”, “planejamento de eventos” ou “organização de eventos” – por exemplo – são denominações de disciplinas identificadas em diferentes currículos de formação, mas que abordam, claramente, um mesmo objeto de estudo – os eventos. Neste sentido, percebeu-se que termos como esporte, atividade física, Educação Física, desporto, saúde, lazer, assim como Administração, gestão, organização, planejamento, muitas vezes, são empregados diversificadamente nas titulações das disciplinas, mas resultam em conotações assemelhadas.

Após a observação dos currículos e identificação de todas as disciplinas concernentes à temática do estudo, identificou-se a existência cinco tipos principais, ou categorias, de disciplinas relacionadas à área da gestão. As – categorias de – disciplinas identificadas foram: (1) Gestão Esportiva, (2) Organização de Eventos, (3) Marketing Esportivo, (4) Empreendedorismo e (5) Estágio em Gestão.

Observou-se uma heterogeneidade na composição das grades curriculares nos cursos investigados, no tocante às disciplinas relacionadas à gestão. Isso significa dizer, a título de exemplo, que algumas instituições de ensino oferecem apenas uma disciplina em seu currículo, enquanto outras disponibilizam um eixo curricular formado por quatro ou até cinco disciplinas, incluindo estágio obrigatório na área de gestão.

A disposição ou configuração das disciplinas nas grades curriculares também é variada. Assim, em determinadas instituições as disciplinas relacionadas à gestão estão dispostas nas fases iniciais do curso, enquanto em outras, as cadeiras de gestão estão alocadas na etapa final da formação.

A heterogeneidade de configurações das grades curriculares possibilita, também, identificar que determinados cursos disponibilizam aos graduandos, por exemplo, três distintas disciplinas, sendo uma de “gestão esportiva”, outra de “marketing esportivo” e mais uma de “empreendedorismo”; enquanto outros cursos disponibilizam os mesmo assuntos/conteúdos, porém em apenas uma disciplina intitulada “empreendedorismo, gestão e marketing esportivo”. As cargas horárias das disciplinas também variam de uma instituição para outra.

Todos os currículos investigados apresentaram pelo menos uma disciplina relacionada à gestão. A maioria das IES proporciona mais de uma disciplina de gestão na formação em Educação Física, por outro lado, menos da metade disponibiliza estágios obrigatórios nesta área.

As disciplinas, ou categorias, mais freqüentemente observadas nos currículos dos cursos de bacharelado em Educação Física são vinculadas à gestão esportiva e à organização de eventos. As disciplinas com menor frequência nos currículos investigados são relativas ao marketing esportivo e a empreendedorismo.

O **Quadro 1** lista as categorias temáticas encontradas a partir dos títulos e escopo das disciplinas analisadas no estudo.

Quadro 1 – Categorias temáticas identificadas a partir dos títulos e escopos das disciplinas relacionadas à gestão nos cursos de Educação Física

Categoria de disciplina

1	Gestão Esportiva
2	Organização de Eventos
3	Marketing Esportivo
4	Empreendedorismo
5	Estágio em Gestão

Fonte: elaborado pelos próprios autores, 2014.

Não obstante aos resultados obtidos até então, a análise das disciplinas e de suas titulações demonstrou-se insuficiente ao perceber-se que disciplinas – de diferentes IES – com denominações diferenciadas poderiam, por vezes, abordar temáticas semelhantes; E ainda, que determinadas matérias poderiam explorar assuntos/temas além daqueles cuja sua titulação remeteria inicialmente.

Neste sentido, através da identificação de categorias temáticas presentes nas ementas das disciplinas já selecionadas, buscou-se compreender mais densamente sobre a formação relacionada à gestão oferecida nos cursos de Educação Física.

3.2 As ementas das disciplinas relacionadas à gestão

A partir da análise de conteúdo identificaram-se categorias temáticas inseridas nos ementários das disciplinas relacionadas à gestão dos cursos de formação investigados. O tema administração/gestão foi constantemente notado nos ementários das disciplinas e, por conseguinte, compuseram muitas das categorias identificadas – o que é compreensível visto que a análise incidiu sobre disciplinas relacionadas à gestão. Não obstante, outros assuntos foram observados nas ementas das disciplinas investigadas relacionando-se, direta ou indiretamente, à temática dominante.

Nas ementas das disciplinas relacionadas à gestão foram identificadas seis categorias temáticas: (1) Gestão de Organizações Esportivas; (2) Gestão e Empreendedorismo para Educação Física; (3) Organização de Eventos; (4) Marketing Esportivo; (5) Conhecimentos Intrínsecos à Gestão; e (6) Prática em Gestão.

Embora as categorias temáticas encontradas nos ementários das disciplinas possam assemelhar-se e até coincidir-se com categorias já identificadas nas nomenclaturas das disciplinas, é relevante destacar que as categorias advindas das ementas refletem

UNESC, Criciúma, v. 4, nº1, Jan/Jun 2015. Criar Educação – PPG – UNESC.

efetivamente os assuntos, ou temas, contemplados pelas matérias acadêmicas da formação em Educação Física, independentemente da adequação das denominações dadas às mesmas pelas instituições de ensino.

Isso significa que um tema, como o marketing esportivo, por exemplo, pode ser observado em uma matéria intitulada com o mesmo nome, mas também pode estar presente em uma disciplina nomeada gestão esportiva, ou mesmo organização de eventos. Inicialmente, a gestão esportiva ou a Gestão de Organizações Esportivas foi identificada como uma categoria eminente nas ementas das disciplinas analisadas. Os ementários desta categoria temática abordam essencialmente as teorias fundamentais da Administração aplicadas às organizações esportivas – clubes, academia, federações esportivas, etc. O planejamento estratégico, a elaboração de planos de negócios, as estruturas organizacionais e as principais funções administrativas (planejamento, organização, direção e controle) aplicadas à gestão de organizações esportivas, são alguns dos elementos identificados em ementas que compõem esta categoria temática.

De modo semelhante – mas não idêntico – as teorias administrativas conjugadas à questão do empreendedorismo, foram observadas relacionando-se à Educação Física como profissão, e mais especificamente, aos profissionais desta área de formação.

Nesta categoria, nomeada Gestão e Empreendedorismo para Educação Física observaram-se ementas tratando de temas como estratégias de sucesso profissional; campo de atuação, mercado de trabalho e áreas emergentes da profissão; oportunidades de negócio, visão empreendedora, criatividade e casos de sucesso/fracasso em setores relacionados à Educação Física (esportes, *fitness*, saúde, lazer, etc.) e seus profissionais.

A Organização de Eventos surgiu, também, como outra categoria temática em evidência nas ementas das disciplinas relacionadas à gestão nos cursos de Educação Física. Os ementários enquadrados nesta categoria versam essencialmente sobre a gestão de eventos e atividades relacionadas às áreas da Educação Física e esportiva – competições, campeonatos, torneios, gincanas, festivais esportivos; eventos recreativos, comunitários e de lazer em geral. Temas como planejamento, organização, execução e avaliação de eventos/atividades diversos; os modelos e sistemas de disputa utilizados em competições

esportivas e a elaboração de regulamentos para as mesmas; assim como os aspectos financeiros, de busca de recursos/patrocínios e de divulgação dos eventos, foram os principais temas componentes desta categoria.

O Marketing Esportivo recebeu destaque em ementas de disciplinas vinculadas à gestão nos cursos de Educação Física e também foi percebido como um tema relevante à temática deste estudo. Nesta categoria, observou-se o marketing de organizações esportivas, incluindo os temas composto mercadológico, desenvolvimento de marcas, produtos e serviços, comportamento do consumidor, pesquisa de marketing, análise dos ciclos de vida de produtos e organizações sempre aplicados às organizações esportivas. Além destes, o marketing realizado por meio do esporte ou da indústria esportiva – de suas organizações, produtos e serviços – e explorado, principalmente, na questão do patrocínio esportivo, também foi um tema identificado nessa categoria.

Percebeu-se que em determinadas ementas de disciplinas cuja temática central é a gestão, puderam ser observados elementos com íntima relação ao tema, mas que não se enquadrariam como teorias ou conhecimentos advindos da área administrativa. Assim, a legislação esportiva, por exemplo, foi um elemento observado em ementas de disciplinas ligadas à gestão, fazendo parte, portanto, de uma categoria nomeada Conhecimentos Intrínsecos à Gestão. Do mesmo modo, as políticas públicas e de incentivo ao esporte; as regulamentações vinculadas aos esportes e ao profissional da Educação Física; a legislação empresarial; a economia e a tecnologia vinculadas à indústria esportiva são abordagens que compuseram a categoria temática.

Esses componentes das ementas de gestão, mesmo não sendo compreendidas, em suas essências, como conhecimentos administrativos, fazem parte de um conjunto de saberes importantes à atuação na gestão esportiva e que embasam o trabalho neste campo de atuação profissional (NOLASCO, 2006; FERRAZ et al., 2010). Fazem parte dos conhecimentos afeitos à área da gestão do esporte e desta forma, é compreensível que estejam presentes nas ementas das matérias acadêmicas concomitantemente aos fundamentos da Administração, contribuindo e dando suporte à futura intervenção profissional, no âmbito da gestão.

Por fim, a Prática em Gestão foi identificada, basicamente, vinculada aos estágios obrigatórios dos cursos de Educação Física, mas também foi possível percebê-la em disciplinas – em princípio – não práticas, mas que propunham em seus ementários vivências pautadas na efetiva organização e realização de eventos, atividades recreativas ou competições esportivas.

Em relação aos estágios obrigatórios, cabe ser mencionado que ao analisar os ementários das disciplinas identificou-se que sua realização não era obrigatoriamente exercida na área da gestão, sendo apenas uma possibilidade, como pode ser percebido no seguinte texto de uma ementa de estágio obrigatório: Estágio de prática profissional em Educação Física, sob orientação e supervisão docente, em instituições esportivas e/ou gestão dos esportes (EMENTA DE UMA DISCIPLINA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO, grifo nosso).

A obrigatoriedade de estagiar no âmbito da gestão esportiva é exigida em apenas uma das IES investigadas. Nesta instituição, que em seu currículo dispunha de outras disciplinas de estágio, era contemplado em sua grade curricular um estágio supervisionado obrigatório em gestão esportiva.

O **Quadro 2** sintetiza as categorias temáticas identificadas a partir das ementas das disciplinas analisadas e alguns de seus temas/assuntos componentes.

Quadro 2 – Categorias temáticas encontradas a partir das ementas das disciplinas relacionadas à gestão nos cursos de Educação Física

Categorias	Componentes das Categorias
Gestão de Organizações Esportivas	<ul style="list-style-type: none"> - Teorias da Administração aplicadas às organizações esportivas; - Planejamento estratégico, elaboração de planos de negócio, estruturas organizacionais; - Funções administrativas (planejamento, organização, direção e controle) aplicadas à gestão de organizações esportivas.
Gestão e Empreendedorismo para Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias de sucesso profissional; - Campos de atuação, mercado de trabalho e áreas emergentes da profissão; - Oportunidades de negócio, visão empreendedora, criatividade e casos de sucesso/fracasso em setores relacionados à Educação Física (esportes, <i>fitness</i>, saúde, lazer,

	etc.) e seus profissionais.
Organização de Eventos	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão de eventos e atividades esportivas e da Educação Física (competições, campeonatos, torneios, gincanas, festivais esportivos; eventos recreativos, comunitários e de lazer em geral). - Planejamento, organização, execução e avaliação de eventos/atividades diversos; - Modelos e sistemas de disputa, elaboração de regulamentos; - Aspectos financeiros, busca de recursos/patrocínios e de divulgação dos eventos.
Marketing Esportivo	<ul style="list-style-type: none"> - Marketing de organizações esportivas (composto mercadológico, desenvolvimento de marcas, produtos e serviços, comportamento do consumidor, pesquisa de marketing, análise dos ciclos de vida de produtos) - Marketing por meio do esporte; - Patrocínio esportivo.
Conhecimentos Intrínsecos à Gestão	<ul style="list-style-type: none"> - Legislação esportiva; - Políticas públicas e de incentivo ao esporte; - Regulamentações vinculadas aos esportes e ao profissional da Educação Física; - Legislação empresarial; - Economia e tecnologia vinculadas à indústria esportiva.
Prática em Gestão	<ul style="list-style-type: none"> - Estágios obrigatórios e não obrigatórios; - Vivências pautadas na efetiva organização e realização de eventos, atividades recreativas ou competições esportivas – dentro de disciplinas do curso.

Fonte: elaborado pelos próprios autores, 2014.

3.3 Discussão dos resultados

A formação em Educação Física e relacionada à gestão, ao que aparenta, foi objeto de escassas investigações científicas que, como já mencionado, utilizaram-se predominantemente de abordagens quantitativas em suas investidas empíricas. Não obstante a esta constatação, o resultados do presente estudo não encontraram desarmonia entre os achados quantitativos das referidas investigações.

O estudo de Montagner, Scaglia e Amaya (2012), demonstrou que os currículos de graduação de cursos de Educação Física apresentam-se de maneira heterogênea em suas UNESC, Criciúma, v. 4, nº1, Jan/Jun 2015. Criar Educação – PPG – UNESC.

composições no tocante gestão, e que a totalidade das instituições de ensino públicas investigadas – federais e estaduais – oferece pelo menos uma disciplina relacionada à gestão em cursos de bacharelado em Educação Física. A pesquisa evidenciou, ainda, que a porcentagem da carga horária ocupada pelas disciplinas de gestão, em relação à carga horária total dos cursos, varia de 0,9% a 8,4%, o que corrobora a percepção de heterogeneidade observada na presente investigação.

A pesquisa de Benfica et al., (2011), realizada em 169 instituições de ensino da região sudeste do Brasil demonstrou, por outro lado, que nem todos os currículos dos cursos de graduação da região ofereciam disciplinas de gestão. Nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, respectivamente 98%, 89%, 86% e 100% das instituições de ensino oferecem disciplinas relacionadas à gestão em cursos de formação em Educação Física.

Oliveira (2008) havia investigado, especificamente, as instituições de ensino do estado do Espírito Santo e, ao contrário da pesquisa de Benfica (2011), observou que somente 9 das 11 instituições investigadas (81%) ofereciam disciplinas de gestão esportiva nos currículos de seus cursos. Na pesquisa, que também entrevistou coordenadores dos cursos de Educação Física, o autor constatou que as disciplinas de gestão eram consideradas importantes para a formação dos futuros profissionais, no entanto, essa perspectiva não era unanimidade entre os coordenadores dos cursos de formação (OLIVEIRA, 2008).

Em pesquisa realizada na região da grande São Paulo Barhum (2001 *apud* MAZZEI; AMAYA; BASTOS, 2012) concluiu, em conformidade aos resultados da presente pesquisa, que não existe modelo único em relação às disciplinas de gestão ofertadas, carga horária e conteúdos explorados.

Considerando o exposto até aqui e consciente que não existe no país uma diretriz curricular para a formação nesta área do conhecimento, é cabível observar algumas das recomendações encontradas para a formação de gestores esportivos em outros países, como, por exemplo, nos EUA.

No território americano, a COSMA (Commission on Sport Management Accreditation), responsável por normatizar e atualizar diretrizes para a formação de gestores

esportivos no país indica que as seguintes áreas sejam contempladas, na formação de gestores esportivos, em nível de graduação (COSMA, 2010): (a) Fundamentos sociais, psicológicos e internacionais de gestão esportiva (princípios de gestão do esporte; liderança esporte; gestão de eventos/operações e gestão do local; governança no esporte); (b) Ética na gestão do esporte; (c) Marketing esportivo e comunicação; (d) Finanças / Contabilidade / Economia (princípios aplicados ao esporte; (e) Aspectos jurídicos/legais do esporte; (f) Experiência integrativa (gestão estratégica/política; estágio; experiências que permitam demonstrar a capacidade de sintetizar e aplicar o conhecimento, como uma tese, projeto, exame).

Tendo em vista todo o debate envolvido neste estudo, e considerando a importância de o currículo de formação do gestor esportivo considerar as distintas demandas internacionais da área (HAAN; SHERRY, 2013); mas acreditando, também, na consideração e respeito especificidades e demandas nacionais e regionais, entende-se que as diretrizes americanas, combinadas aos vários estudos aqui apresentados podem contribuir para a formação de profissionais de Educação Física com um perfil voltado – também – para a gestão de organizações esportivas.

A essa altura é cabido destacar que formação oferecida em cursos de graduação em Educação Física, mesmo estabelecendo – certas vezes – alguma relação com aspectos de gestão, não deve ser confundida com a formação específica de gestores esportivos. Isso porque, um curso de formação em Educação Física não forma gestores esportivos – forma profissionais de Educação Física –, e a gestão do esporte é apenas uma das áreas de intervenção que o referido profissional pode atuar.

Destaca-se, portanto, que a gestão deve ser considerada, sim, como um componente relevante à formação profissional na área, mas não o ingrediente principal. Enfatizar demasiadamente os conteúdos de gestão em um curso de graduação faria com que fosse formado um gestor esportivo e não um profissional de Educação Física. Não obstante a esta percepção, compreende-se que as diretrizes de formação de gestores esportivos podem, sim, contribuir para a formação no campo da Educação Física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em consonância a pesquisas já publicadas observou-se que a formação oferecida em cursos de Educação Física – no que se relaciona à temática da gestão – é explorada de maneira variada e heterogênea em diversos aspectos observados.

Existe uma ampla variedade de configurações curriculares dos cursos investigados, no que tange a quantidade de disciplinas que são oferecidas durante a formação. Esta variedade é, também, observada nas terminologias utilizadas para nomear as disciplinas e, igualmente, na disposição das matérias acadêmicas ao longo dos semestres dos currículos. Os próprios temas/assuntos que são tratados por várias disciplinas em alguns cursos, são abordados, por vezes, em uma única disciplina em outras instituições de ensino, o que demonstra a heterogeneidade do processo formativo na Educação Física.

A partir da análise do escopo e titulações das disciplinas observadas foram identificadas cinco categorias relacionadas à área da gestão: (1) Gestão Esportiva, (2) Organização de Eventos, (3) Marketing Esportivo, (4) Empreendedorismo e (5) Estágio em Gestão; E a partir na análise dos ementários destas mesmas matérias advieram seis categorias temáticas: (1) Gestão Esportiva, (2) Organização de Eventos, (3) Marketing Esportivo, (4) Empreendedorismo e (5) Estágio em Gestão.

É válido destacar que embora o conjunto de disciplinas e ementas analisadas tenha abrangido um escopo amplo de conhecimentos e temas, tal conclusão não necessariamente condiz com a realidade individual dos cursos de formação, e sim com análise realizada sob o conjunto das instituições de ensino. Isso significa que o conjunto de temáticas identificadas aborda elementos em harmonia às necessidades de conhecimentos/habilidades referidos na literatura sobre a atuação de gestores esportivos, todavia tais temas não, necessariamente, são contemplados em todas as grades curriculares e ementas dos cursos de formação.

Observando-se os currículos e seus ementários percebe-se que, na prática, muitos cursos não abordam amplamente as categorias identificadas neste estudo.

É razoável afirmar que não existe uma configuração curricular correta ou incorreta no que tange as matérias de gestão. Afinal, as arquiteturas curriculares devem estar de acordo

com o perfil do profissional de Educação Física que se deseja formar em cada curso. Essa formação pode, ou não, contemplar ingredientes relacionados à gestão, mas o perfil profissiográfico – do formando na área – deve atender às demandas do contexto social ao qual a instituição de ensino atende.

Caso seja desejável que o futuro profissional de Educação Física esteja capacitado a atuar na gestão de uma organização esportiva, é importante que a formação – independentemente da quantidade de disciplinas, da carga horária oferecida e da nomenclatura das matérias – proporcione fundamentos, possibilite e/ou estimule o desenvolvimento das competências necessárias para tal função.

Ainda em tempo, cabe inferir que se a gestão de organizações esportivas é uma possibilidade de intervenção do profissional de Educação Física, a formação profissional nesta área deve considerar a gestão e os conhecimentos administrativos como componentes relevantes em seu corpo de matérias curriculares. A gestão como temática explorada em cursos de formação em Educação Física é importante e justificada pela necessidade de se ter administradores esportivos mais bem preparados no país. Mesmo que não se tornem gestores esportivos, profissionais de Educação Física podem se beneficiar dos fundamentos administrativos adquiridos durante o curso universitário.

Por fim, entende-se que formação está permeada por outros elementos que não foram investigados neste estudo e, também, que a atual conjuntura da gestão esportiva brasileira não pode simplesmente ser relacionada à formação de gestores esportivos advindos de cursos de Educação Física. Não obstante a esse entendimento, acredita-se que cursos de Educação Física podem contribuir para a melhoria da qualificação profissional de seus egressos no tocante à gestão. Aperfeiçoando a formação relacionada à gestão estarão contribuindo para a formação de profissionais de Educação Física mais bem preparados e para o desenvolvimento da gestão esportiva no contexto nacional.

Uma formação de alta qualidade, bem planejada e fundamentada em objetivos que atendam efetivamente às demandas da sociedade é o alicerce fundamental para a superação de deficiências que o país apresenta neste contexto. A gestão do esporte

brasileiro é uma área que necessita evoluir profissional e academicamente, e a área da Educação Física pode contribuir para este desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

AZEVÊDO, P. H.; BARROS, J.F. A necessidade de administração profissional do esporte brasileiro e o perfil do gestor público, em nível federal, que atuou de 1995 a 2002. **Lecturas, Educación Física y Deportes, Revista Digital**, Buenos Aires, v.10, n.74, 2004. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com>>. Acesso em: 15 jul. 2012.

AZEVÊDO, P.H.; BARROS, J.S.; SUAIDEN, S. Caracterização do perfil do gestor esportivo dos clubes da primeira divisão de futebol do distrito federal e suas relações com a legislação esportiva brasileira. **Revista da Educação Física/UEM**. Vol.15, n 1, 33-42, 2004.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Editora 70, 2004.

BASTOS, F.C. Administração Esportiva: área de estudo, pesquisa e perspectivas no Brasil. **Motrivivência**, São Cristóvão, v.15, n.20/21, p.295-306, 2003.

BASTOS, F.C.; BARHUM, R.; ALVES, M.; BASTOS, E; MATTAR, M.; REZENDE, M.; MARDEGAN, M.; BELLANGERO, D. Perfil do administrador esportivo de clubes de São Paulo/Brasil. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.5, n.1, p.13-22, 2006.

BENFICA et al. A oferta de disciplinas relacionadas à gestão esportiva nas instituições de ensino superior da região sudeste. In: 1º CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO DO ESPORTE E 4º CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE GESTÃO DO ESPORTE. **Anais...** Brasília, 2011.

CAPINUSSÚ, J. M. **Administração desportiva moderna**. São Paulo: Ibrasa. 2002.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: vozes, 2008. P.295-316.

CONFED. Conselho Federal de Educação Física. **Documento de intervenção do profissional de Educação Física**. Rio de Janeiro: CONFED, 2002.

COMMISSION ON SPORT MANAGEMENT ACCREDITATION (COSMA). **Accreditation Principles & Self Study Preparation 2010**. Disponível em: http://cosmaweb.org/sites/all/pdf_files/COSMA_Accreditation_principles.pdf. Acesso em: 10 jan 2013.

FERRAZ T. M.; LOPES, P. C.; TEOTÔNIO, A. C.; BORRAGINE, S. O. F. Gestão esportiva: competências e qualificações do profissional de Educação Física. **Lecturas, Educación Física y Deportes, Revista Digital**. Buenos Aires, ano 15, n. 147, 2010. Disponível em: <www.efdeportes.com> Acesso em: 20 jun. 2011.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

UNESC, Criciúma, v. 4, nº1, Jan/Jun 2015. Criar Educação – PPGE – UNESC.

HAAN, D.; SHERRY, E. Internationalisation of the Sport Management Curriculum Academic and Student Reflections. **Journal of Studies in International Education**, february, vol. 16, no. 1, pp. 24-39. Disponível em: <http://jsi.sagepub.com/content/16/1/24>. Acesso em: 10 out 2013.

MACIEL, M. G. Perfil do gestor de lazer nas empresas. **Revista Brasileira de Ciências do. Esporte**, Campinas, v. 31, n. 1, p. 57-73, 2009.

MARONI, F. C.; MENDES, D. R.; BASTOS F. C. Gestão do voleibol no Brasil: o caso das equipes participantes da Superliga 2007-2008. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 24, n. 2, p.239-48. 2010.

MAZZEI, L.C.; AMAYA, K.; BASTOS, F.C. Programas acadêmicos de graduação em gestão do esporte no Brasil. **II CIFPEF**. Florianópolis, 2012.

MONTAGNER, P. C.; SCAGLIA, A. J; AMAYA, K. G. Desafios da formação em esporte para intervenção profissional no contexto da gestão: investigações iniciais. IN: NASCIMENTO, J. V.; FARIAS, G. O. (Org). **Construção da identidade profissional em Educação Física: da formação à intervenção**. Florianópolis: Ed. Da UDESC, 2012.

NOLASCO, V. P. Administração/Gestão Esportiva. In: COSTA, L. P. (Org.). **Atlas do esporte no Brasil: atlas do esporte, educação física e atividades físicas de saúde e lazer no Brasil**.Rio de Janeiro: Shape, p. 760-761. 2005.

OLIVEIRA, R.J.S. **Gestão esportiva**: um estudo de caso nas instituições de ensino superior dos cursos de Educação Física do estado do Espírito Santo. Dissertação de Mestrado (Ciências do desporto),Universidade do Porto, 2008.

RICHARDSON, R.J; PERES, J.A.S; WANDERLEY, J.C.V; CORREIA, L.M. PERES, M.H.M. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VALENTE, R.; SERAFIM, M. Gestão esportiva: Novos rumos para o futebol brasileiro. **Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 3, p. 131-136. 2006.

VIEIRA, T. P.; STUCCHI, S. Relações preliminares entre a gestão esportiva e o profissional de Educação Física. **Revista Conexões**, Campinas, v. 5, n. 2, p113-128. 2007.